

UNIVERSIDADE EM MUDANÇA



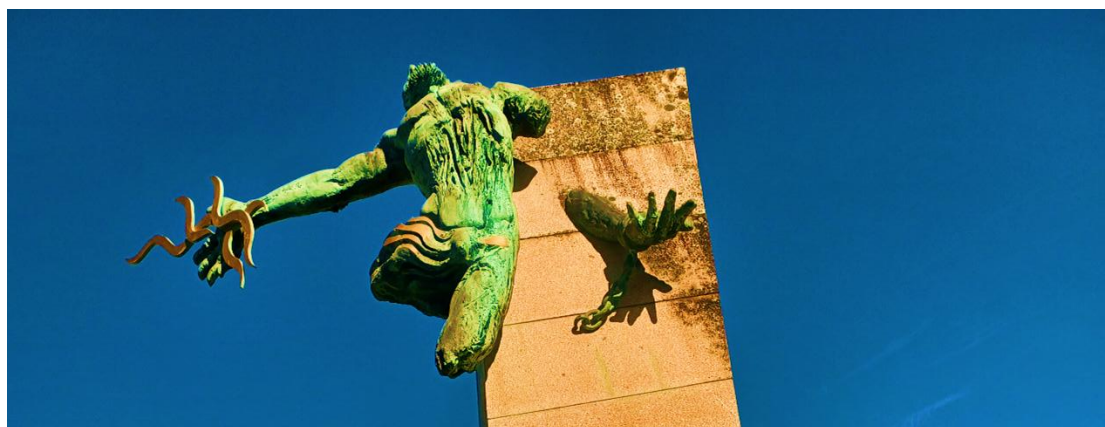
Candidatura ao Conselho Geral

Pessoal técnico, administrativo e de gestão

Ideário

UMinho, fevereiro de 2025

UNIVERSIDADE EM MUDANÇA



A Universidade está em **mudança**: o Governo avançou com o procedimento legislativo para revisão do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), que se encontra, presentemente, na Assembleia da República, juntamente com a proposta do maior partido da oposição, o que irá implicar, a breve trecho, mudanças no panorama universitário, sendo, desde logo, necessária a consequente **alteração dos Estatutos da UMinho**, de modo a conformá-los com o novo quadro legal, cabendo essa competência ao Conselho Geral.

Assim, é imperioso garantir no Conselho Geral uma representação responsável, transparente e íntegra do pessoal técnico, administrativo e de gestão, cujo compromisso seja a **defesa dos interesses de todos** os trabalhadores da UMinho, assim como o reconhecimento do seu **valor**.

Congratulamo-nos com o facto de as propostas de revisão do RJIES já conhecidas consagrarem, por um lado, a representação do pessoal técnico, administrativo e de gestão no Conselho Geral e, por outro lado, assegurarem que seja de **pelo menos dois membros**. Este reforço permitirá um maior peso decisório desta componente humana, cuja participação nas importantes competências do órgão, muito auxilia, e promove o nosso contribuindo para a UMinho e levar a cabo a sua missão.

Somos defensores de que a Universidade seja cada vez mais democrática, vendo com bons olhos as propostas para que a eleição do Reitor passe a ser o mais abrangente possível – alargada à comunidade académica – princípio democrático participativo que entendemos dever ser estendido às eleições nas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação e às de Investigação.

É nosso propósito defender os interesses do pessoal técnico administrativo e de gestão, através de uma **interação regular** com os seus representantes nas Unidades Orgânicas e Subunidades, bem como com os que exercem funções nos diversos Serviços da UMinho, instituindo, entre outros, um canal de comunicação para acolhimento do contributo democrático-participativo de todos.

Seremos uma voz **ativa e participativa na definição estratégica da UMinho**, colaborando construtivamente com os restantes corpos integrantes do Conselho Geral no sentido de melhorar o bem-estar de toda a comunidade académica. Só desta forma estaremos em condições de representar condignamente e de uma forma eficaz o pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Estamos comprometidos com a UMinho e com os **princípios humanistas, valores éticos e princípios orientadores** da Universidade. E, disponíveis em manter um diálogo salutar e contínuo com todos e com os diferentes órgãos de governo da Universidade, assim como, com os das Unidades Orgânicas, focados na procura de soluções e prevenção ou resolução de problemas.

As orientações da nossa candidatura, e pelas quais nos vamos debater intransigentemente, são as seguintes:

- **Dignidade e valorização humana:** promover a dignificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão da UMinho, e condições de trabalho condignas;
- **Igualdade e não discriminação:** lutar contra todas as formas de discriminação e desrespeitos de direitos humanos, onde a valorização e o respeito pelas pessoas, sejam o fator da gestão;
- **Inclusão, segurança e estabilidade:** defender uma perspetiva de inclusão, onde todos os trabalhadores da Universidade devem ter condições e segurança no trabalho, onde o seu espaço e valor sejam reconhecidos e tidos em consideração, e onde estejam resguardados das pressões financeiras e administrativas que prejudiquem as respetivas carreiras;

- **Igualdade de oportunidades no acesso à informação:** defender uma adequada publicitação dos atos administrativos de governo e de gestão, fornecendo em tempo útil toda a informação relativa a estes atos (ressalvando os deveres de reserva ou sigilo, impostos por lei);
- **Gestão e oportunidade de desenvolvimento das carreiras:** defender para todos os trabalhadores o cumprimento na UMinho dos deveres de valorização profissional, de atualização e garantia de formação profissional adequada à qualificação e às reais necessidades;
- **Apoio e fomentação das boas-práticas e vigilância ativa sobre as más práticas** nos procedimentos seguidos na gestão dos recursos humanos, e, em particular, nos respeitantes à avaliação do desempenho e aos efeitos previstos no sistema de avaliação SIADAP e também no regulamento interno aplicável ao pessoal com vínculo de direito privado;
- **Planeamento, avaliação e formação profissional:** a recente revisão do sistema de avaliação SIADAP, nos três subsistemas SIADAP 1, 2 e 3, impõe igualmente o planeamento dos ciclos de avaliação (a partir de 2025 em regime anual), sendo de notar que este se concretize em estreita articulação com os planos de atividades e de formação profissional. Neste contexto, importa assumir o compromisso da defesa na UMinho, Unidades orgânicas e Serviços, de uma política justa e rigorosa de atribuição de financiamento, em função de diagnósticos realistas, garantindo a todos os trabalhadores, com vínculo público ou privado, a igualdade de acesso a formação que corresponda às efetivas necessidades, qualificação e carreiras;
- **Gestão democrática-participativa da Universidade** de modo que todos os trabalhadores possam participar nas decisões que lhes dizem respeito, com liberdade e sem quaisquer represálias ou condicionantes;
- **Interação permanente com os Representantes** do pessoal técnico, administrativo e de gestão nos órgãos centrais da Universidade e nos órgãos das Escolas/Institutos;
- **Promover o envolvimento ativo** do pessoal técnico, administrativo e de gestão nas diferentes decisões dos órgãos da Universidade;

- **Auscultar junto do pessoal técnico, administrativo e de gestão** quais os projetos prioritários e exequíveis que possam ter um impacto significativo na vida dos trabalhadores e permitam a melhor compatibilização da vida profissional com a vida pessoal e familiar, e encetando esforços no sentido da sua apreciação/concretização.

A presente candidatura à representação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão no Conselho Geral da Universidade do Minho tem por princípio indeclinável o **“respeito pela dignidade da pessoa humana interditando qualquer espécie de tratamento desumano.”**, comprometendo-se em propor e colaborar com soluções conducentes a **condições de trabalho condignas**, onde não sejam perigados os **“princípios da igualdade, da participação democrática, do pluralismo de opiniões e de orientações”** (cfr. artigo 3.º dos atuais estatutos da UMinho).

Esperamos, para isso, contar com o vosso apoio e colaboração e assumimos o compromisso de a nossa posição ser pautada no sentido de propor e votar a adoção da solução que, de entre várias possíveis, seja a que corresponda ao **tratamento mais favorável dos trabalhadores, à maximização do trabalho condigno.**

Saudações calorosas,

José Pedro Cracel Fernandes

Lúcia Maria Tavares Guise

Maurício José Aires Maleiro

Elsa Maria Domingues Silva